



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15521 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 14 - Sociologia da Educação

**AS RELAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS ENTRE A LIDERANÇA PEDAGÓGICA DO DIRETOR E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA**  
 Hiago César Franklin - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

**AS RELAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS ENTRE A LIDERANÇA PEDAGÓGICA DO DIRETOR E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA**

O presente trabalho buscou observar a relação direta e indireta entre as práticas de liderança pedagógica de diretos escolares e o desenvolvimento das crianças que frequentaram a pré-escola na cidade do Rio de Janeiro. Trabalhos como os de Day e colegas (2008; 2016) indicam que os diretores bem-sucedidos, em sua maioria, utilizam um repertório básico comum de práticas de liderança escolar e que esses princípios básicos são praticados levando em consideração os diferentes contextos.

Embora seja extremamente recente e pouco usual o conceito de liderança escolar na produção científica brasileira, a literatura internacional tem demonstrado a relevância do trabalho do diretor para os resultados escolares e documentado evidências empíricas nessa direção (Leithwood, 2009; Hallinger, Gumus e Bellibas, 2020). A liderança pedagógica traduz a preocupação de melhorar os processos de ensino e aprendizagem da escola, com o intuito de garantir que todos os alunos aprendam (Hallinger e Murphy 1985).

Para observar as relações indiretas estabelecidas entre as práticas de liderança do diretor e o desenvolvimento das crianças, explorou-se aspectos acadêmicos e relacionais do clima escolar. A hipótese é que esses aspectos seriam variáveis mediadoras da liderança pedagógica do diretor. O clima acadêmico é composto pelas características relativas à ênfase acadêmica da escola, isto é, aquelas que tem o foco nos processos de ensino e aprendizagem. Por sua vez, o clima relacional diz respeito às relações estabelecidas entre os atores da comunidade escolar (Franco *et al.*, 2007; Moro, Vinha, Morais, 2019; Wang, Degol, 2016;

Moro, 2018).

Em termos metodológicos, o trabalho explora dados primários e longitudinais que foram coletados em 2017 e 2018 na cidade do Rio de Janeiro. Também foram utilizados os dados coletados no ano de 2022, na mesma amostra aleatória de escolas públicas. As medidas cognitivas foram obtidas por meio da participação de aproximadamente 2.700 crianças. Os testes eram realizados de forma individual com cada criança no início do PRE-I (onda 1), no final do PRE-I (onda 2) e no final PRE-II (onda 3). Os pesquisadores lançaram mão de um instrumento internacional, criado para mensurar a aprendizagem de crianças pequenas, e que foi previamente adaptado para a pesquisa em questão.

Paralelamente, também foram coletados dados contextuais por meio de questionários respondidos por diretores, professores e pelas famílias das crianças. Este presente trabalho utilizou os dados obtidos através dos questionários contextuais dos professores com o objetivo de mensurar a percepção destes em relação às práticas de liderança pedagógica do diretor, bem como, do clima da escola. Através dos dados contextuais das famílias estimou-se o NSE (um indicador de nível socioeconômico), que foi incorporado aos modelos estatísticos como uma variável de controle, uma vez que os fatores ligados ao contexto socioeconômico, tais como, posse de bens, renda e escolarização dos pais, também podem influenciar o desenvolvimento das crianças na pré-escola.

Para verificar a associação direta e indireta entre as práticas de liderança pedagógica do diretor e o desenvolvimento das crianças, o estudo apoiou-se na construção de modelos de equação estrutural com mínimos quadrados parciais (PLS-SEM). Esse tipo de modelagem abrange um conjunto amplo de modelos estatísticos, tais como, análises fatoriais, regressões lineares e equações simultâneas (Shmueli et al., 2019). A fim de confirmar os resultados dos modelos de equações estruturais, adotou-se uma estratégia de análise complementar, isto é, a exploração de modelos multiníveis/hierárquicos, com os dados coletos em 2017. Realizar esta segunda análise viabiliza observar a variância dos efeitos tanto no nível da escola quanto no nível das crianças (Gelman, Hill, 2007).

A relação direta entre a Liderança Pedagógica e o desenvolvimento das crianças em 2017 foi negativa e não significativa em linguagem e em matemática. Os resultados mostram que as práticas de liderança pedagógica se associam de maneira direta, positiva e significativa com o clima relacional. As práticas de liderança pedagógica se associam de forma indireta e positiva com o desenvolvimento das crianças em linguagem e em matemática. Esta relação ocorre dada a associação entre a Liderança Pedagógica e o Clima Relacional.

Em 2017 a liderança pedagógica possui um efeito direto negativo e não significativo, enquanto o efeito indireto é positivo. Por sua vez, em 2022 o efeito direto é positivo e ou significativo, enquanto o efeito indireto é negativo ou quando positivo muito pequeno. As possíveis causas para essas mudanças dentro da mesma rede municipal de ensino precisam ser investigadas mais atentamente, incluindo a realização de pesquisas que combinem

abordagens quantitativas e qualitativas.

Através da análise multinível verificou-se que a Liderança Pedagógica apresentou um efeito positivo, porém muito pequeno e não significante em relação à proficiência das crianças no final do primeiro ano da pré-escola. O Clima Relacional apresentou um efeito pequeno, positivo e significante em relação à proficiência em linguagem e um efeito pequeno, positivo e não significante em relação à proficiência em matemática. O modelo multinível não nos permitiu estimar a relação indireta entre a Liderança Pedagógica e a proficiência das crianças. Contudo, tanto os modelos de equação estrutural quanto os modelos multiníveis corroboram com a hipótese de que as características relacionais do clima escolar seriam as variáveis que melhor explicariam os desfechos escolares na pré-escola.

Palavras-chave: liderança pedagógica; clima acadêmico; clima relacional; pré-escola.

## REFERÊNCIAS

- DAY, C., SAMMONS, P., HOPKINS, D., HARRIS, A., LEITHWOOD, K., GU, Q., KINGTON, A. (2008). The impact of school leadership on pupil outcomes: Interim report. London, England: UK Department for Children, Schools and Families Research.
- DAY, C.; GU, Q.; SAMMONS, P. The Impact of Leadership on Student Outcomes. *Educational Administration Quarterly*, [S.L.], v. 52, n. 2, p. 221-258, fev. 2016.
- FRANCO, C.; ORTIGÃO, I., ALBERNAZ, A., BONAMINO, A. AGUIAR, G.; ALVES, F.; SÁTYRO, N. Qualidade e equidade em educação: reconsiderando o significado de “fatores intra-escolares”. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 15, n. 55, p. 277-298, abr./jun., 2007.
- GELMAN, A.; HILL, J. *Data Analysis Using Regression and Multilevel/Hierarchical Models*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- HALLINGER, P.; GÜMÜS, S.; BELLIBAS, M. S. ‘Are principals instructional leaders yet?’ A science map of the knowledge base on instructional leadership, 1940–2018. *Scientometrics*, [S.L.], v. 122, n. 3, p. 1629-1650, jan. 2020.
- HALLINGER, P.; MURPHY, JF (1985). Avaliação do comportamento de gestão instrucional dos diretores. *O Diário do Ensino Fundamental*, 86(2), 217-247.
- LEITHWOOD, K. ¿Como liderar nuestras escuelas? aportes desde La investigación. Santiago: Salesianos, 2009.
- MORO, A. A construção e as evidências de validade de instrumentos de medida para avaliar o clima escolar. 2018. Tese (doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP.
- MORO, A.; VINHA, T. P.; MORAIS, A. Avaliação do clima escolar: construção e validação de instrumentos de medida. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo , v. 49, n. 172, p. 312-334, jun. 2019.
- SHMUELI, G., SARSTEDT, M., HAIR, J.F., CHEAH, J., TING, H., VAITHILINGAM, S., RINGLE, C. M. (2019), “Predictive model assessment in PLS-SEM: guidelines for using PLSpredict”, *European Journal of Marketing*, Vol. 53, pp. 2322-2347.

WANG, M., DEGOL, J. School Climate: a Review of the Construct, Measurement, and Impact on Student Outcomes. *Educational Psychology Review* 28, 315–352, 2016. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10648-015-9319-1>. Acesso em 1 de julho de 2024.